

Na Bolsa, mercado interno é alternativa à crise no exterior

Silvia Rosa
SÃO PAULO

Em momentos de alta volatilidade nos mercados como o atual, decorrente do impacto da desaceleração da economia americana, apostar em papéis de empresas com foco no mercado interno pode ser boa opção para os investidores protegerem suas carteiras de oscilações com eventuais turbulências.

Segundo o analista da Win, home bróker da Alpes Corretora, Fausto Gouveia, ainda há aposta no aumento do crédito e da renda dos trabalhadores, o que deve favorecer a expansão das receitas de empresas voltadas para o mercado interno, enquanto as empresas exportadoras devem sofrer impacto da

desvalorização do dólar. Ele destaca como boa opção nesse setor as ações da Sádia ON e da Perdigão ON, com preços-alvo de R\$ 11,50 e R\$ 52 respectivamente.

Os papéis do setor de energia elétrica também apresentam alto potencial de ganho, em função da perspectiva de consolidação no setor e do aumento do investimento em matrizes energéticas. Gouveia também recomenda as ações da CPFL ON, Tractebel e Cemig.

— Essas operações ainda não foram precificadas e os papéis apresentam grande potencial de alta — disse.

Apresentando expressivo crescimento do lucro em 2007, o setor bancário também se apresenta como uma boa oportunidade de in-

vestimento. Gouveia destaca que o P/L (relação do preço do papel sobre o lucro), que mede o retorno do investimento, das ações do setor ainda está baixo.

— O P/L do Bradesco está em torno de 12 vezes, do Itaú 11,15 vezes e do Unibanco 8,21 vezes. O do Unibanco apresenta um desconto no preço em relação aos seus pares, mas pode se valorizar caso o banco venha a ser adquirido por outro grupo — destaca.

Além disso, Gouveia afirma que com a venda da participação na Visa, o Bradesco deve aumentar os seus ganhos neste ano.

Apesar da queda dos preços das commodities, os analistas aconselham manter na carteira as ações de empresas com fundamentos sólidos

como Vale e Petrobras.

Montar uma carteira com foco em dividendos também pode ser uma opção de proteção dos investimentos em período de baixa do mercado. Segundo o chefe de análise e pesquisa da corretora Agora, Marco Melo, a estratégia é aplicar em papéis de empresas com alto potencial de crescimento das receitas e que pagam bons dividendos. A carteira recomendada pela Agora inclui ações da CSN (Companhia Siderúrgica Nacional) ON, CPFL ON, Usiminas PNA, Confab PN, Eternit ON. O retorno da carteira no ano, até o dia 7 de março, apresentava ganho de 7,62% contra queda de 3,16% do Ibovespa no período.